



### Soluções:

- Sistema e base de dados única para todas as instituições;
- Investimentos nos órgãos, no que diz respeito à estrutura, equipamentos, remuneração e porte de arma para os agentes de trânsito;
- Participação de gestores, governantes, secretarias de educação, auto-escolas, corpo de bombeiros nos Educatrans e outros eventos relacionados à segurança viária;
- Concurso público e plano de carreira específico para gestores e agentes de trânsito;
- Capacitação e atualização de gestores e agentes de trânsito;
- Unificação de competência de infrações do CTB - Anexo V da Portaria 354/22.
- Autonomia e desvinculação dos órgãos executivos e de fiscalização.

### Sala 2: Investimento em Educação de Trânsito como prevenção de acidentes e atividade finalística dos Detrans

#### Problemas:

- Falta de projetos e planejamento
- Centralização das ações de educação para o trânsito
- Ausência de integração entre os setores do órgão
- Falta de materiais e equipe atuando na educação para o trânsito
- Ausência de formação continuada para os profissionais.

#### Soluções:

- Capacitação na área de elaboração de projetos e planejamento
- Descentralização das ações de educação para o trânsito
- Planejamento conjunto
- Elaboração de projetos de aquisição de equipamento e material pedagógico.
- Elaboração de projetos de capacitação profissional.
- Articular atividades conjuntas, especialmente com a Secretaria Estadual de Educação.

### Sala 3: Ações educativas com Ensino Básico, Médio, Fundamental e EJA, empresa pública, privada e servidores

Problema: Como levar para o ensino básico e médio ações educativas visando ações diretas para redução de acidentes no trânsito?

Solução: Ações importantes e vigorando - EDUCAÇÃO – O MELHOR CAMINHO! O Artigo nº 76 do Código de Trânsito Brasileiro define obrigatoriedade na educação infantil, fundamental, ensino médio e superior com ações coordenadas na sua integralidade. Resolução na 265. A Resolução 265/2008 – CONTRAN- Instituiu a formação teórica técnica com atividades extracurriculares para habilitar e conduzir veículo (90 horas para o ensino médio). Um posicionamento formativo requer um trabalho sistemático, que envolva, além da comunidade escolar, toda a sociedade no processo educacional da população, para transformar hábitos inadequados em procedimentos corretos frente ao trânsito. É imprescindível um trabalho sistemático para o desenvolvimento e o bem-estar. Preparar o jovem para o exercício da cidadania transformando conhecimento em ação, por meios de vivências e situações encontradas no cotidiano (mídias impactantes para adolescentes), estabelecendo posturas seguras no trânsito. Reconhecimento democrático, seguir normas e leis para garantir a ordem, o respeito e o direito de IR e VIR

*[Handwritten signature]*

*[Multiple handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten signature]*











**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA  
SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA O TRÂNSITO**



Etapa Norte

**ENCONTRO REGIONAL DE EDUCADORES DO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO  
Região Norte- Palmas-TO 06 e 07 de outubro de 2022  
SEST SENAT: Rodovia TO -050, Plano Diretor Sul- Unidade B- Nº 63 Palmas -TO  
Realização: DETRAN-TO Apoio: SEST/SENAT**

<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/senatran/>

**CARTA DA REGIÃO NORTE**

**Participantes:**

**(Na lista em Anexo)**

---

Às 16h30 do dia 06 do mês de outubro do ano de 2022, no Auditório do SEST SENAT: Rodovia TO - 050, Plano Diretor Sul- Unidade B- Nº 63 Palmas -TO, reuniram-se os Srs.(as)(Na Lista em Anexo) a fim de discutirem as seguintes temáticas: Gestão de Segurança Viária ; Investimento em Educação de Trânsito como prevenção de acidentes e atividade finalística dos Detrans; Ações educativas com Ensino Básico, Médio, Fundamental e EJA, empresa pública, privada e servidores; O potencial das EPTs como ente disseminador de conhecimento e formador de profissionais e agentes públicos ligados ao trânsito e Desenvolvimento de Campanhas Educativas como estratégia permanente de divulgação da política de segurança no Trânsito.

**Problemas elencados:**

- Falta de um sistema único de dados estatísticos de acidentes (cada instituição tem o seu, quando possui); o que provoca uma dificuldade no planejamento e na justificativa para aplicação de recursos.
- Problemas de infrações em eventos culturais (festejos religiosos, festas tradicionais);
- Interferência política na atuação e fiscalização;
- Desvalorização do profissional de fiscalização de trânsito e falta de estrutura para atuação;
- Dificuldade para educar e conscientizar adultos no que se refere à trânsito;
- Falta de efetivo específico para educação de trânsito;
- Gestores de trânsito sem conhecimento da área, provocada pela indicação política, além da rotatividade que causa descontinuidade dos projetos;
- Burocratização e necessidade de convênios para atuação em determinadas infrações;
- Dificuldades para acessar os recursos do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (5%) a nível federal - Funset.

Soluções sugeridas:

- Sistema e base de dados única para todas as instituições;
- Investimentos nos órgãos, no que diz respeito à estrutura, equipamentos, remuneração e porte de arma para os agentes de trânsito;
- Participação de gestores, governantes, secretarias de educação, auto-escolas, corpo de bombeiros nos Educatrans e outros eventos relacionados à segurança viária;
- Concurso público e plano de carreira específico para gestores e agentes de trânsito;
- Capacitação e atualização de gestores e agentes de trânsito;
- Unificação de competência de infrações do CTB - Anexo V da Portaria 354/22.
- Autonomia e desvinculação dos órgãos executivos e de fiscalização.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às **18h00** e, para constar, eu, Matheus Fernandes de Brito, lavrei a presente carta, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

---

Problema: Problema de atuação e fiscalização

Solução: Art. 74 – NO TRÂNSITO, EDUCAÇÃO E FISCALIZAÇÃO CAMINHAM JUNTOS- Mudança de comportamento. Multas para os infratores- A multa também educa, embora não pela consciência, mas sim pelo desejo de não ser multado. Conhecimento sobre as regras de trânsito, para mudança de atitude e hábito na hora de conduzir. Tem que ser levado em conta um conjunto de atividades de fiscalização para que possamos colocar em prática o ditado “Ou se aprende pelo amor, ou pela dor”.

Responsabilidade, estar realmente envolvida com o trânsito seguro para dar exemplo, não somente nos locais de trabalho como instrutor, educador de trânsito, etc.

Problema: Irresponsabilidade da família dificulta ações diretas na educação escolar.

Solução: Fazer ações nas escolas e para os pais através palestras de conscientização.

Problema: Motoristas de empresas privadas e públicas como SAMU, SEGURANÇA, VAN ESCOLAR, ETC.

Solução: Campanhas voltadas para conscientização e também atualização do condutor de 6 em 6 meses, renovando sua habilidade em transportar com segurança e responsabilidade.

Problema: Cultura do “comigo não vai acontecer”, “pra que utilizar cinto em um município pequeno a 40km por hora.”

Solução: Colocar campanhas intensas e chocantes que possam impactar para mudança comportamental

Problema: Desinteresse dos professores em continuar a temática que são realizadas durante as ações educativas nas escolas.

Solução: Cursos de formação com bancos de horas, certificação para obter resultados positivos no engajamento da utilização de ferramentas voltadas para a educação para o trânsito.

Problema: Educadores de trânsito precisam ser atualizar.

Solução: Acompanhar o avanço das tecnologias presentes na educação como um todo. Saber usar e aplicar com êxito e otimizar o tempo para obter resultados positivos.

#### **Sala 4: O potencial das EPTs como ente disseminador de conhecimento e formador de profissionais e agentes públicos ligados ao trânsito**

Problemas:

A EPT é a parte do Detran responsável pela competência estabelecida do art. 22 inciso II e art 24 do CTB:

Art 22, II - realizar, fiscalizar e controlar o processo de formação, de aperfeiçoamento, de reciclagem e de suspensão de condutores e expedir e cassar Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir e Carteira Nacional de Habilitação, mediante delegação do órgão máximo executivo de trânsito da União. Nas atribuições da EPT estão o desenvolvimento de campanhas educativas e cursos de formação e de aperfeiçoamento:

Para sua implantação e funcionamento ainda nos deparamos:

1. Apropriação desta competência pelos DETRAN's

2. Entendimentos dos caminhos para implantação da parte de cursos,
3. Falta de infraestrutura predial de escola para desenvolver as atividades com Diretoria, Secretaria Escolar, sala de professores e salas de aula;
4. Investimento em material didático e publicitário;
5. Material elaborado e confeccionado por outra secretaria (dificuldade em licitar);
6. Demora na produção de material que chega após a campanha e por vezes diferentes do conteúdo proposto;
7. Lacuna na legislação de criação e funcionamento de EPT estadual e municipal;
8. Dificuldade na aquisição de material educativo;
9. Dificuldade na aprovação de legislação estadual e municipal de criação e de funcionamento;
10. Funcionamento de Secretaria Escolar nos moldes da Resolução 789/21 Contran
11. Exigências de funcionamento do Detran igual a de suas credenciadas
12. Metodologia das EPTs e das empresas de EAD
13. Exame exigido para turmas de credenciadas deveriam ser dispensados para as EPTs.
14. Falta de pessoal especializado para Secretaria Escolar

Soluções:

1. EPT se apropriar das competências legais;
- 2 na revisão da 789 Contran mudar as exigências para as EPT inclusive do EXAME no Detran após a conclusão de curso;
3. Celeridade para aprovar documentos legais de implantação e funcionamento;
4. Aprovação de resolução específica para implantação e funcionamento de EPT estadual e municipal;
5. Investimento em infraestrutura;
6. Amarrar na legislação Produtos da EPT para não serem usados em atividades política e descontraído em gestão do governo subsequente;
7. Incluir a responsabilidade da formação de professores da Educação Basica;
8. Estabelecimento de meta anual para cobertura de atendimento nos municípios.
9. Capacitar profissionais para trabalhar nos órgãos de trânsito e credenciadas;
10. Incluir a EPT na agenda de governo.

**Sala 5: Desenvolvimento de Campanhas Educativas como estratégia permanente de divulgação da política de segurança no Trânsito**

**Problemas elencados:**

- Falta de um planejamento eficaz que identifique de fato os problemas ou utilize como base os problemas já identificados, análise dos problemas de forma embasada considerando os dados de observação e estatísticos encontrados e avaliação dos resultados.
- Falta de servidores e recursos financeiros levam os Detrans a ficarem presos à apenas realizarem as campanhas nacionais de maior porte, quais sejam, Semana Nacional de Trânsito e Maio Amarelo.
- Alta rotatividade nos cargos que envolvem a gestão dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito atrapalha o desenvolvimento das ações e a continuidade projetos educativos de trânsito.
- Falta de envolvimento dos gestores e/ou gestores totalmente desqualificados.
- Falta de inserção do trânsito nas escolas como instrumento para a formação de valores e socialização do indivíduo.
- Cumprimento do Art. 320, CTB "A receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, exclusivamente, em sinalização, em engenharia de tráfego, em engenharia de campo, em policiamento, em fiscalização, em renovação de frota circulante e em educação de trânsito.

#### **Soluções sugeridas:**

- Planejamento pedagógico fundamentado com cronograma articulado com as demais instituições do SNT, previsão orçamentária e estabelecimento de metas em consonância com o PNATRANS, bem como revisão e avaliação dos resultados anualmente.
- Fortalecimento do quadro efetivo de servidores; mais capacitações aos servidores; destinação de recurso para os órgãos que executam a Educação de Trânsito dependentes do Executivo Estadual; valorização e reconhecimento do DETRAN como órgão máximo estadual executivo de trânsito bem como de seus servidores.
- Concurso público com destinação a cargos especializados com por exemplo Pedagogos; destinação dos cargos à servidores de carreira.
- Capacitação e sensibilização do gestor no que se refere a todo o contexto do Sistema Nacional de Trânsito. Incentivo aos gestores que aplicarem as políticas públicas para redução de mortes e lesões no trânsito com apresentação de resultados efetivos e significativos.
- Sensibilizar as secretarias municipais de trânsito, responsáveis pela formação de crianças até 11 anos, de que a educação de trânsito é um instrumento de socialização do indivíduo e de construção de valores.
- Fiscalização do efetivo cumprimento do Art. 320 do CTB.

Esses 6 problemas detectados estão no rol exemplificativo que precisamos enfrentar para que de fato as campanhas educativas se tornem estratégias permanentes de divulgação da política de segurança viária.

#### **Conclusão**

Finalizado os trabalhos, estes foram os problemas apontados pela Região Norte como sendo os prioritários a serem atacados e também as soluções e/ou boas experiências a serem seguidas.

---

